

PROCESSO SELETIVO

002. PROVA OBJETIVA

ANALISTA DE REDES PLENO

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul, preferencialmente, ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto, para responder às questões de números **01** a **06**.

A publicação de jornais e revistas *on-line* abriu um importante canal de comunicação com os leitores. Assim que leem um artigo ou reportagem, eles podem enviar seu comentário sobre o texto ou o assunto de que este trata. Publicado ao pé da matéria, o dito comentário desperta a opinião de outros leitores e, em poucos minutos, está criado um fórum de discussão entre pessoas que nunca se viram, nunca se verão e podem estar a milhares de quilômetros umas das outras.

Ainda bem. Pelo teor de alguns desses comentários, é bom mesmo que não se encontrem. Se um leitor discorda enfaticamente do que leu, pode atrair a resposta raivosa de um terceiro, o repique quase hidrófobo de um quarto e um bombardeio de opiniões homicidas na sequência. Lá pelo décimo comentário, o texto original já terá sido esquecido, e as pessoas estarão brigando *on-line* entre si.

O anonimato desses comentários estimula a que elas se sintam livres para passar da opinião aos insultos e até às ameaças. Na verdade, são um fórum de bravatas, já que seus autores sabem que nunca se verão frente a frente com os alvos de seus maus bofes.

Já com as “redes sociais” é diferente. Elas também podem ser um festival de indiscrições, fofocas, agressões, conspirações e, mais grave, denúncias sem fundamento. E, como acolhem e garantem a impunidade de todo tipo de violência verbal, induzem a que as pessoas levem esse comportamento para as ruas. Será por acaso a crescente incidência, nos últimos anos, de quebra-quebras em manifestações, brigas em estádios, arrastões em praias e, última contribuição das galeras, os “rolezinhos” nos shoppings?

São algumas das atividades que as turbas combinam pelas “redes sociais” – expressão que, desde sempre, preferi escrever entre aspas, por enxergar nelas um componente intrinsecamente antissocial.

(Ruy Castro, Redes antissociais. *Folha de S.Paulo*, 15.01.2014. Adaptado)

01. Para o autor, as manifestações diante de publicações *on-line* e nas redes sociais

- (A) assemelham-se pela certeza do anonimato que cerca os comentários feitos no calor das discussões.
- (B) diferem pela impossibilidade de haver identificação dos usuários das redes sociais.
- (C) assemelham-se pela possibilidade de propiciarem a propagação da agressividade verbal *on-line*.
- (D) diferem pela natureza dos comentários, sempre opinativos, no caso das publicações, e meramente analíticos, no caso das redes sociais.
- (E) assemelham-se pela forma e diferenciam-se pelo conteúdo das matérias veiculadas e das mídias envolvidas.

02. Um aspecto negativo que o autor aventa existir nas redes sociais estaria em elas

- (A) incitarem a violência física.
- (B) impedirem a ação controladora do poder público.
- (C) limitarem a participação popular.
- (D) inibirem a livre manifestação de ideias.
- (E) fomentarem as diferenças sociais.

03. O penúltimo parágrafo desse texto é iniciado com a palavra “Já”. Essa palavra sinaliza

- (A) a apresentação de fatos que servem de exemplos de teses expostas anteriormente.
- (B) a reiteração de argumentos anteriores, como forma de provar afirmações já feitas.
- (C) a antecipação de teses contraditórias, para evitar a repetição de ideias que são conhecidas dos leitores.
- (D) a contradição das manifestações verbais de leitores das publicações *on-line* e de membros das redes sociais.
- (E) a apresentação de um dado que contrastará com outros anteriormente apresentados.

04. Para responder a esta questão, considere as expressões destacadas em negrito nesta passagem:

A publicação de jornais e revistas *on-line* abriu um importante canal de comunicação com os leitores. Assim que **leem um artigo** ou reportagem, eles podem enviar seu comentário sobre o texto ou o assunto **de que este trata**.

A alternativa que substitui essas expressões, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, é:

- (A) se inteiram de um artigo; do qual tal texto trata.
- (B) informam-se de um artigo; de que se trata este assunto.
- (C) acessam a um artigo; que trata a tal assunto.
- (D) se cientificam de um artigo; do qual o texto se trata.
- (E) tem contato em um artigo; que do tal texto é tratado.

05. A frase do texto, transcrita a seguir, que é marcada pelo emprego de palavra(s) em sentido figurado é:

- (A) Lá pelo décimo comentário, o texto original já terá sido esquecido...
- (B) ... induzem a que as pessoas levem esse comportamento para as ruas.
- (C) ... um bombardeio de opiniões homicidas na sequência.
- (D) ... está criado um fórum de discussão entre pessoas que nunca se viram...
- (E) São algumas das atividades que as turbas combinam...

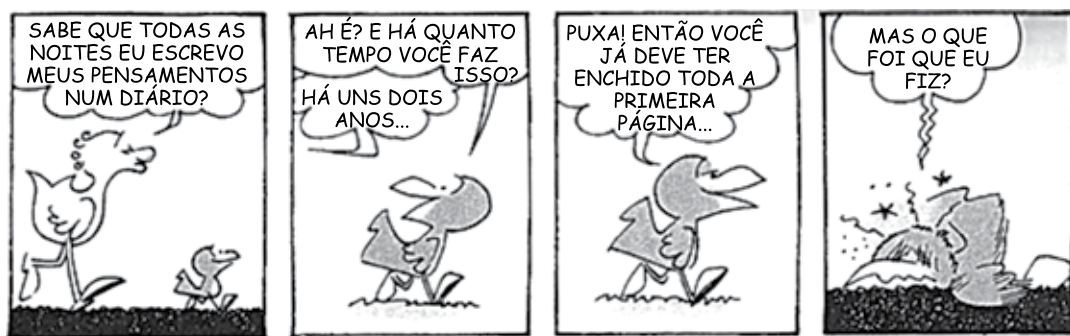
06. Ao afirmar que as discussões *on-line* tornam-se “um fórum de bravatas” – o autor está dizendo que elas não passam de manifestações de

- (A) medo.
- (B) presunção.
- (C) sobriedade.
- (D) desprezo.
- (E) vilania.

07. Assinale a alternativa que apresenta concordância de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) Chegou até ele alguns comentários *on-line* que o enfiou.
- (B) Com os comentários, fica despertada na comunidade as opiniões mais diferentes.
- (C) Desde que publicado no jornal, notícias acabam gerando reações diferentes dos leitores.
- (D) Instituíram-se importantes canais de comunicação com os leitores.
- (E) Existe, nesse universo de comunicação, comentários os mais contraditórios sobre um mesmo assunto.

08. Para responder a esta questão, leia a tira.



(Ciza, *Pagando o pato*)

A indagação da personagem, no último quadrinho, mostra que ela

- (A) não tinha noção da agressividade gratuita de sua interlocutora, que os quadrinhos não mostram.
- (B) tinha apenas a intenção de informar sua interlocutora da criatividade que esta parece ter.
- (C) compreende, mas não perdoa a agressividade gratuita de sua interlocutora.
- (D) não percebeu a informação depreciativa implícita no comentário que fez, no penúltimo quadrinho.
- (E) se dispõe a reconhecer a qualidade literária dos pensamentos que sua interlocutora registra no diário.

Leia o texto, para responder às questões de números 09 e 10.

Eu fui um menino por trás de uma vidraça – um menino de aquário.

Via o mundo passar como numa tela cinematográfica, mas que repetia sempre as mesmas cenas, as mesmas personagens.

Tudo tão chato que o desenrolar da rua acabava me parecendo apenas em preto e branco, como nos filmes daquele tempo.

O colorido todo se refugiava, então, nas ilustrações dos meus livros de histórias, com seus reis hieráticos e belos como os das cartas de jogar.

E suas filhas nas torres altas – inacessíveis princesas.

Com seus cavalos – uns verdadeiros príncipes na elegância e na riqueza dos jaezes.

Seus bravos pajens (eu queria ser um deles...)

Porém, sobrevivi...

E aqui, do lado de fora, neste mundo em que vivo, como tudo é diferente! Tudo, ó menino do aquário, é muito diferente do teu sonho...

(Só os cavalos conservam a natural nobreza.)

(Mário Quintana, *Confessional. A vaca e o hipogrifo*)

09. É correto afirmar que, para o autor,
- (A) era impossível fantasiar a realidade, para fugir da monotonia desta.
 - (B) aos meninos do aquário, como ele, não era permitido o acesso a obras de ficção.
 - (C) a realidade podia ser mais interessante do que a fantasia dos livros.
 - (D) nenhuma fantasia vale a pena, pois acaba quando chega a maturidade.
 - (E) a imaginação infantil compensava a realidade pouco atraente.
10. Na passagem – Tudo tão chato **que o desenrolar da rua acabava me parecendo apenas em preto e branco**, como nos filmes daquele tempo. –, a frase em destaque expressa ideia de
- (A) causa, em relação à informação que a segue.
 - (B) consequência, em relação à informação que a precede.
 - (C) condição, em relação à informação que a segue.
 - (D) tempo, em relação à informação que a precede.
 - (E) comparação, em relação à informação que a precede.

RACIOCÍNIO LÓGICO

11. Considere a afirmação: “Se Antônio é analista de redes, então Sônia não é”.
- Uma afirmação equivalente à apresentada está contida na alternativa:
- (A) Se Antônio não é analista de redes, então Sônia é.
 - (B) Se Sônia é analista de redes, então Antônio não é.
 - (C) Se Sônia não é analista de redes, então Antônio é.
 - (D) Se Sônia é analista de redes, então Antônio também é.
 - (E) Se Antônio é analista de redes, então Sônia também é.
12. “Se Jorge é inteligente, então ele é analista de redes”. Negar a afirmação proposta é afirmar que
- (A) Jorge não é inteligente e é analista de redes.
 - (B) se Jorge não é inteligente, então ele não é analista de redes.
 - (C) Jorge é inteligente e não é analista de redes.
 - (D) se Jorge não é analista de redes, então ele não é inteligente.
 - (E) Jorge é analista de redes e é inteligente.

13. Considere falsa a afirmação “Se Débora é feliz, então ela não é analista de redes”. Dessa forma, pode-se concluir corretamente que
- (A) Débora não é feliz ou não é analista de redes.
 (B) Débora não é feliz e não é analista de redes.
 (C) Débora não é feliz e é analista de redes.
 (D) Débora é feliz e não é analista de redes.
 (E) Débora é feliz e é analista de redes.
14. Sabe-se que é verdade que os quatro avós de Enzo eram italianos. Logo, é certo que
- (A) se Genaro não era italiano, então ele não era avô de Enzo.
 (B) Enzo é italiano.
 (C) se Bianca era italiana, então ela era avó de Enzo.
 (D) Enzo não é italiano.
 (E) se Alessandra não era avó de Enzo, então ela não era italiana.
15. Considere verdadeiras as premissas I, II e III.
- I. Se Cláudio é médico, então Ana é advogada.
 II. Se Marcelo é professor, então Débora é dentista.
 III. Ana não é advogada ou Débora não é dentista.
- A alternativa que contém uma conclusão que pode ser associada às premissas apresentadas, de modo a constituir um argumento válido, é:
- (A) Marcelo não é professor.
 (B) Cláudio é médico e Débora não é dentista.
 (C) Marcelo é professor e Ana é advogada.
 (D) Cláudio não é médico ou Marcelo não é professor.
 (E) Cláudio é médico e Marcelo é professor.
16. Se Wilma é analista, então Gustavo não é aviador. Se Oswaldo é aviador, então Sidney é contador. Verifica-se que Gustavo e Oswaldo são aviadores. Conclui-se, de forma correta, que
- (A) Wilma é analista e Sidney é contador.
 (B) Wilma é analista se, e somente se, Sidney é contador.
 (C) Wilma não é analista e Sidney não é contador.
 (D) Wilma não é analista se, e somente se, Sidney não é contador.
 (E) Wilma não é analista e Sidney é contador.
17. Em um grupo de 110 colaboradores que trabalharam apenas nos departamentos A, B ou C de uma instituição, identificou-se que exatamente 12 já trabalharam nesses três departamentos. Em se tratando dos colaboradores que já trabalharam em apenas dois desses departamentos, identificou-se que exatamente 10 trabalharam nos departamentos A e B, exatamente 17 trabalharam nos departamentos A e C e exatamente 15 trabalharam nos departamentos B e C. Identificou-se, ainda, que o número exato de colaboradores que já trabalharam no departamento A é 60 e que o número exato de colaboradores que já trabalharam no departamento C é 50. Sendo assim, pode-se concluir corretamente que o número exato de colaboradores que já trabalharam no departamento B é
- (A) 66.
 (B) 68.
 (C) 70.
 (D) 72.
 (E) 74.
18. Considere a distribuição de números naturais pelas linhas da tabela

Linha							
1	1	3	5	7	9	11	13
2	15	17	19	21	23	25	27
3	29	31	33	35	37	39	41
...
27	?

- Mantida a lógica de distribuição apresentada, o número simbolizado com o ponto de interrogação, na tabela, é
- (A) 365.
 (B) 367.
 (C) 369.
 (D) 371.
 (E) 373.

19. Na sequência $\frac{1}{1000}, \frac{1}{500}, \frac{1}{125}, \frac{8}{125}, \frac{128}{125}$, composta por

uma única regularidade, o próximo elemento é

(A) $\frac{1024}{125}$.

(B) $\frac{2048}{125}$.

(C) $\frac{4096}{125}$.

(D) $\frac{2048}{25}$.

(E) $\frac{4096}{25}$.

20. Considere a sequência de figuras.

Figura 1

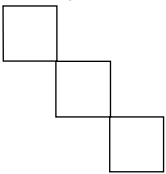


Figura 4

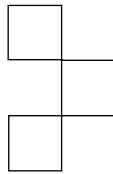


Figura 2

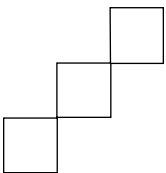


Figura 5

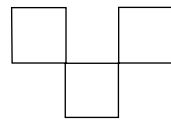


Figura 3

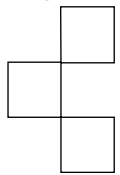
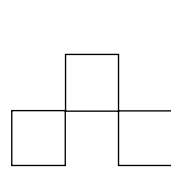


Figura 6



Sabe-se que, a partir da figura 7, a sequência se repete, ou seja, a figura 7 é igual à figura 1, a figura 8 é igual à figura 2, a figura 9 é igual à figura 3, e assim por diante. Dessa forma, a figura de número 138 será igual à figura

(A) 1.

(B) 2.

(C) 4.

(D) 5.

(E) 6.

ATUALIDADES

21. A decisão de aproximar a Ucrânia da Rússia, ao invés de assinar um acordo com a União Europeia, deflagrou um intenso conflito na Ucrânia em novembro de 2013. Em fevereiro de 2014, houve derramamento de sangue e o então presidente Viktor Yanukovich foi destituído.

A população, dividida entre pró-russos e pró-EU, tenta sobreviver a ataques de ambos os lados, com militantes armados e forças do exército.

(<http://noticias.terra.com.br/mundo/crise-na-ucrania/>)

Nos três meses após a destituição do presidente, a Ucrânia passou a enfrentar um sério problema, manifesto

- (A) no corte do fornecimento de petróleo russo, que paralisou as indústrias da Ucrânia.
- (B) no ataque a edifícios e igrejas da capital por grupos partidários do ex-presidente.
- (C) na realização de referendos, em regiões separatistas, pela anexação à Rússia.
- (D) no controle das bases militares ucranianas no Mar Negro por tropas europeias.
- (E) na tomada das minas de carvão por rebeldes, que afetou as exportações do país.

22. O Banco Central anunciou nesta quarta-feira, 2, a nona alta consecutiva da taxa básica de juros, que passou de 10,75% para 11% ao ano, maior nível desde novembro de 2011. Em comunicado, o Comitê de Política Monetária (Copom) deixou o caminho aberto para novas altas, a depender dos indicadores econômicos que serão divulgados até sua próxima reunião no fim de maio.

(<http://economia.estadao.com.br/noticias/economia-geral,bc-eleva-taxa-de-juros-pela-9-vez-seguida-para-11-ao-ano,181064,0.htm,02.04.2014>)

Essa tendência da taxa básica de juros objetiva

- (A) elevar os preços para financiar a dívida pública e, assim, garantir a meta de superávit comercial.
- (B) diminuir os gastos públicos para elevar o Produto Interno Bruto e, assim, acelerar o consumo.
- (C) incentivar os investimentos nas atividades econômicas e, assim, aumentar a renda *per capita*.
- (D) aumentar o poder de consumo para dinamizar a indústria e, assim, valorizar as exportações.
- (E) limitar a expansão do crédito para reduzir o dinheiro em circulação e, assim, controlar a inflação.

23. Após a confusão e troca de acusações entre os governos de São Paulo e do Acre, o governo brasileiro criou três diretrizes para tentar controlar [o problema]. Na próxima semana, o ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, deverá se reunir com os governadores do Acre e de São Paulo para discutir [o tema] nas políticas públicas do país.

(<http://noticias.r7.com/brasil/governo-cria-diretrizes-para-...-30042014,30.04.2014>. Adaptado)

Essa “troca de acusações” está relacionada

- (A) à denúncia de que políticos do Acre teriam participado de licitações fraudulentas em São Paulo.
 - (B) à lei que o governo de São Paulo aprovou para proibir a entrada de migrantes vindos do Acre.
 - (C) às conclusões divergentes das Comissões da Verdade estaduais sobre o destino de guerrilheiros.
 - (D) ao apoio que o governo do Acre deu à transferência de imigrantes haitianos para São Paulo.
 - (E) à revelação de que resíduos hospitalares de São Paulo foram levados irregularmente ao Acre.
24. (...) se converteu oficialmente neste sábado, 17, no segundo país que recebia ajuda financeira da zona do euro a sair do plano de resgate e recuperar sua autonomia financeira.

A (...), primeiro país a terminar o programa de ajuda econômica, saiu em dezembro. Os dois já tiveram aumento na nota de risco, o que significa que a análise das agências de *rating* é de que as contas estão em melhores condições e os países têm menor risco de não realizar seus pagamentos – o que, por outro lado, faz com que o acesso deles a financiamentos fique mais barato.

(<http://g1.globo.com/mundo/noticia/2014/05/...-e-o-segundo-pais-da-zona-do-euro-sair-do-programa-de-resgate.html,17.05.2014>. Adaptado)

O primeiro e o segundo país europeu a deixarem o plano de ajuda econômica foram a

- (A) Áustria e a Itália.
- (B) Espanha e Chipre.
- (C) Grécia e a Suécia.
- (D) Irlanda e Portugal.
- (E) Polônia e a Hungria.

25. *E-mails* e sistemas de dados do ministério vêm sofrendo desde a semana passada uma onda de ataques eletrônicos. O ministério não detalha o tamanho do dano e que tipo de informações foram acessadas, mas sabe que a ação ainda não está totalmente neutralizada. (...)

Foram hackeados *e-mails*, a intranet (rede interna dos funcionários) e alguns documentos do Intradocs, sistema interno que reúne as comunicações, inclusive as reservadas. (...)

A Polícia Federal e o Gabinete de Segurança Institucional investigam os responsáveis.

(Folha de S.Paulo, 27.05.2014. Adaptado)

Essa “onda de ataques eletrônicos” atingiu o Ministério

- (A) das Relações Exteriores.
- (B) do Trabalho e Emprego.
- (C) da Previdência Social.
- (D) das Minas e Energia.
- (E) da Integração Nacional.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

26. Um usuário deseja obter uma imagem da janela ativa do aplicativo em uso no momento, por meio do MS-Windows 7, em sua configuração padrão. Para isso, fará uso da área de transferência do Windows, utilizando a tecla Print Screen, exibida nos teclados de várias formas diferentes.

Para que apenas a janela ativa no momento seja enviada para a área de transferência, o usuário deverá segurar a tecla _____ e, então, apertar a tecla Print Screen.

Assinale a alternativa que preenche adequadamente a lacuna.

- (A) CTRL
- (B) ALT
- (C) SHIFT
- (D) ESC
- (E) F4

27. O nome do Modo de Exibição no MS-Word 2010, em sua configuração padrão, que faz com que certos elementos do documento, como cabeçalhos e rodapés, não sejam exibidos é

- (A) Layout de Impressão.
- (B) Orientação.
- (C) Mostrar Marcações.
- (D) Leitura em Tela Inteira.
- (E) Rascunho.

28. Observe a planilha a seguir, sendo editada no MS-Excel 2010, em sua configuração padrão.

	A	B	C	D
1	1	2	a	
2	3	b	4	
3	c	4		

Assinale a alternativa que contém o valor exibido na célula D1, após ser preenchida com a seguinte fórmula:

=CONT.VALORES(A1:B3)

- (A) 2
- (B) 4
- (C) 6
- (D) 8
- (E) 10

29. Durante uma apresentação de *slides* por meio do MS-Power Point 2010, em sua configuração padrão, um analista de rede deseja simular o efeito de um apontador laser. Para exibir um ponto vermelho durante a apresentação, o analista deve segurar a tecla _____ e apertar o botão esquerdo do *mouse* (com o *mouse* configurado para destros).

Assinale a alternativa que preenche adequadamente a lacuna.

- (A) CTRL
- (B) ALT
- (C) Tab
- (D) F2
- (E) Home

30. Um analista de rede, enquanto navega em uma página da internet, por meio do navegador Google Chrome versão 33, em sua configuração padrão, observa o seguinte ícone:



O nome do recurso relacionado ao ícone exibido na imagem é

- (A) Histórico.
- (B) Plugins.
- (C) Downloads.
- (D) Favoritos.
- (E) Segurança.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Sistemas de memória de dois níveis, na forma como acontece em sistemas com memória *cache*, baseiam-se no princípio
- (A) da Localidade de Referência, que afirma que as referências à memória tendem a se agrupar.
 - (B) da Localidade de Referência, que necessita que as instruções de acesso à memória utilizem endereçamento indireto à memória.
 - (C) do *Pipeline*, que faz com que a busca de um dado na memória seja quebrada em uma sequência de passos elementares.
 - (D) do *Pipeline*, que afirma que as referências à memória tendem a estar distribuídas de maneira uniforme.
 - (E) da Lei de *Moore*, que prevê que a complexidade dos algoritmos duplique a cada 18 meses.
32. Os sistemas operacionais Linux utilizam o Bash como *shell* padrão, pois ele disponibiliza vários recursos para utilizar o *shell* de forma facilitada nos terminais. Um desses recursos é o Atalho, acionado pelo pressionar de um conjunto de teclas, como o Atalho `Ctrl+a` que
- (A) cola o conteúdo anteriormente armazenado.
 - (B) finaliza os processos e fecha o terminal.
 - (C) interrompe o processo em execução no terminal.
 - (D) limpa a tela do terminal *shell*.
 - (E) movimenta o cursor para o começo da linha.
33. Atualmente existem diversas implementações de protocolos criptográficos, mas que se utilizam de, basicamente, dois tipos de algoritmo, o de chave simétrica e o de chave assimétrica. Dentre os vários protocolos, o que utiliza o algoritmo de chave assimétrica é o
- (A) AES.
 - (B) *Blowfish*.
 - (C) *Cast*.
 - (D) *Diffie-Hellman*.
 - (E) IDEA.
34. A troca de informações pela rede de computadores pode sofrer ataques como quebra do sigilo e até modificação indevida. Nesse contexto, um Certificado Digital tem como função
- (A) assegurar a privacidade da informação transmitida por meio do uso de criptografia RC4.
 - (B) criptografar a informação transmitida utilizando o algoritmo DES.
 - (C) garantir a integridade da informação transmitida pelo uso do algoritmo de *Hashing*.
 - (D) gerar o algoritmo de criptografia para assegurar privacidade da informação.
 - (E) relacionar uma Chave pública a uma Chave privada de uma entidade.
35. Um analista de redes deseja instalar um *Firewall* para a rede local da sua empresa a fim de que os acessos provenientes de alguns endereços IPs sejam bloqueados. Para essa finalidade, o tipo de *Firewall* a ser instalado é o
- (A) de aplicação.
 - (B) de filtragem de pacotes.
 - (C) de inspeção de tráfego.
 - (D) *Proxy*.
 - (E) *Stateful*.
36. Um administrador de rede definiu uma política de *backup* baseada na realização de *backups* completos diários de todos os dados da empresa. Considerando que o volume de dados produzidos nessa empresa é crescente (os dados armazenados não são removidos), para reduzir o tamanho das rotinas de *backup*, mantendo sua capacidade de restauração, essa política pode ser alterada para
- (A) *backups* completos a cada dois dias.
 - (B) *backups* completos semanais.
 - (C) um único *backup* completo e *backups* diferenciais a cada dois dias.
 - (D) um único *backup* completo e *backups* incrementais diários.
 - (E) um único *backup* completo e *backups* incrementais semanais.

37. A regra para a criação de contas de usuários de uma empresa estabelece que o nome das contas seja composto pela primeira letra do nome do funcionário, seguido do seu último nome. Como nos exemplos a seguir:

José Silva Pereira = jpereira

Mário de Andrade = mandrade

Sabendo-se que essa regra pode produzir contas homônimas, uma possível solução que evita tais ocorrências é por meio da inclusão

- (A) de mais uma letra do primeiro nome do funcionário.
- (B) de um número sequencial único para cada funcionário.
- (C) do dia de nascimento do funcionário.
- (D) do nome completo do funcionário.
- (E) dos dois últimos dígitos do documento de identidade do funcionário.

38. Alguns sistemas de segurança monitoram arquivos de *log* em busca de tentativas malsucedidas de autenticação para realizar bloqueios de acesso. Apesar da utilidade desses sistemas, eles podem colaborar com ataques de negação de serviço, pois

- (A) o bloqueio realizado por esses sistemas impede todos os acessos temporariamente, limitando o uso por usuários legítimos.
- (B) o sistema de rotação de *logs* pode ser manipulado para evitar que os ataques sejam identificados.
- (C) dados podem ser inseridos no *log* para impedir que o acesso seja concedido a usuários legítimos.
- (D) eles consomem muitos recursos e podem tornar o sistema inoperante.
- (E) usuários podem ser bloqueados permanentemente, caso errem sua senha em tentativas legítimas de acesso.

39. Um administrador de redes inseriu a seguinte seção no arquivo de configuração de um servidor Samba:

```
[maria]
  browseable = yes
  read only = yes
  valid users = %S
  path = /abc/def
```

De acordo com essa configuração, é possível listar o conteúdo do diretório compartilhado com

- (A) o usuário “maria”, apenas.
- (B) qualquer usuário, incluindo o usuário “Convidado”.
- (C) qualquer usuário que tenha acesso ao diretório /abc/def.
- (D) qualquer usuário registrado no sistema, exceto o usuário “Convidado”.
- (E) usuários que sejam membros do grupo “S”.

40. Considere o seguinte comando e o resultado da execução do comando em um servidor MySQL:

```
EXPLAIN SELECT campo1 FROM tabela
WHERE campo2 = 'SP' AND campo3 > 5000;
```

id	1
select_type	SIMPLE
table	tabela
type	range
possible_keys	indice
key	indice
key_len	5
ref	NULL
rows	2
Extra	Using where; Using index

De acordo com as informações, é possível afirmar que

- (A) a consulta utilizará a coluna “indice” como chave primária para buscar os resultados na tabela.
 - (B) existem cinco índices diferentes associados a esta tabela, que poderiam ser utilizados para realizar essa consulta.
 - (C) o índice utilizado por essa consulta possui cinco campos da tabela.
 - (D) o resultado dessa consulta será obtido utilizando apenas informações contidas no índice da tabela.
 - (E) uma das colunas filtradas por essa consulta contém apenas valores nulos.
41. No servidor *web* Apache, a diretiva que define o tipo de autenticação a ser utilizada para acessar um diretório é:

- (A) AccessType
- (B) AuthName
- (C) AuthType
- (D) DefaultType
- (E) Require

Considere a estrutura de arquivos a seguir e o trecho do arquivo de configuração do servidor *web* Apache 2 para responder às questões de números 42 e 43.

```
# tree -p /sites
/sites
├── [drwxrwxrwx] error
│   └── [-rwxrwxrwx] 404.html
├── [drwxrwxrwx] www0
│   └── [-rwxrwxrwx] index.html
├── [drwxrwxrwx] www1
│   └── [-rwxrwxrwx] index.html
├── [drwxrwxrwx] www2
│   └── [-rwxrwxrwx] index.html
└── [drwxrwxrwx] www3
    └── [-rwxrwxrwx] index.html
```

```
Listen 80
NameVirtualHost 100.1.2.3:80
DocumentRoot /sites/www0
DirectoryIndex index.html

<VirtualHost 100.1.2.3:80>
    DocumentRoot /sites/www1
    ServerName abc.com.br
</VirtualHost>

<VirtualHost 100.1.2.3:80>
    DocumentRoot /sites/www2
    ServerName def.com.br
</VirtualHost>

<VirtualHost 100.4.5.6:80>
    DocumentRoot /sites/www3
    ServerName ghi.com.br
</VirtualHost>

Alias /error/ /sites/error/
ErrorDocument 404 /error/404.html
```

42. Considerando-se que não existam outros *hosts* definidos na configuração desse servidor, caso este seja acessado por um navegador utilizando a URL “http://100.1.2.3” será exibida a página

- (A) /sites/www0/index.html
- (B) /sites/www1/index.html
- (C) /sites/www2/index.html
- (D) /sites/www3/index.html
- (E) /sites/error/404.html

43. Para que o *site*: “def.com.br” possa ser acessado por meio de qualquer endereço de subdomínio, como “www.def.com.br” e “mail.def.com.br”, é necessário incluir na diretiva <VirtualHost> correspondente a linha

- (A) HostnameLookups On
- (B) ServerAlias *.def.com.br
- (C) ServerName *.def.com.br
- (D) ServerPath *.def.com.br
- (E) UseCanonicalName On

44. De acordo com o padrão IEEE 802.11-2012, os dispositivos de rede sem fio que suportam o método de autenticação WEP podem armazenar até quatro chaves distintas. A atribuição de mais de uma chave a esse mecanismo de segurança

- (A) ativa automaticamente o WPA, que é o padrão atual de segurança para redes sem fio.
- (B) exige que os clientes conheçam todas as chaves configuradas para que possam se comunicar.
- (C) impede que as falhas de segurança desse método sejam exploradas, pois essas apenas se aplicam a dispositivos que utilizam uma única chave.
- (D) permite que chaves sejam revogadas sem que seja necessário reconfigurar todos os dispositivos da rede.
- (E) torna possível a configuração de senhas com mais de 13 bytes, que é o máximo suportado por este método.

45. No sistema Cisco IOS, o balanceamento de carga é uma funcionalidade padrão dos roteadores de forma inerente ao processo de encaminhamento dos pacotes. Esse recurso é utilizado quando

- (A) existem múltiplos caminhos para um mesmo destino.
- (B) o CEF está habilitado em todas as interfaces do roteador.
- (C) o RIP é selecionado como protocolo de roteamento.
- (D) os sistemas de origem e destino utilizam equipamentos Cisco.
- (E) são usadas apenas rotas estáticas.

46. Nos roteadores Cisco, para criar uma lista de controle de acesso IP padrão, é necessário associar a ela um número nos seguintes intervalos:
- (A) 1-99 e 100-199.
 - (B) 1-99 e 1000-1699.
 - (C) 1-99 e 1300-1999.
 - (D) 100-199 e 2000-2699.
 - (E) 100-199 e 2000-2999.
47. Nos roteadores Cisco, para configurar uma lista de controle de acesso (ACL) que permita a comunicação com todos os endereços da sub-rede 192.168.64.0/18, deve-se utilizar:
- (A) access-list 10 allow 192.168.64.0/18
 - (B) access-list 10 allow 192.168.64.0 0.0.63.255
 - (C) access-list 10 allow 192.168.64.0 192.168.64.255
 - (D) access-list 10 allow 192.168.64.0 192.168.127.255
 - (E) access-list 10 allow 192.168.64.0 255.255.192.0
48. Segundo a especificação das VLANs definida pela norma IEEE 802.1Q, existem _____ bits reservados para a identificação da rede virtual. Com isso, são suportadas até _____ redes virtuais distintas, pois _____ identificadores são reservados para outros usos.
- Os valores que preenchem, correta e respectivamente, as lacunas da sentença são:
- (A) 4 ... 14 ... 2
 - (B) 8 ... 246 ... 10
 - (C) 12 ... 4094 ... 2
 - (D) 16 ... 65504 ... 32
 - (E) 24 ... 16777212 ... 4
49. Em uma linha do plano de discagem do servidor Asterisk, a aplicação Dial() é invocada utilizando "SIP/\${EXTEN:2:5}" como parâmetro. Considerando que essa linha seja encontrada quando a extensão 1234567890 for discada, o canal chamado será
- (A) SIP/25.
 - (B) SIP/2345.
 - (C) SIP/3456.
 - (D) SIP/23456.
 - (E) SIP/34567.
50. A respeito das extensões do plano de discagem do servidor Asterisk, é correto afirmar que elas são
- (A) canais alternativos pelos quais uma chamada pode ser encaminhada.
 - (B) identificadores exclusivamente numéricos que, ao serem digitados pelo usuário, encaminham a ligação para um canal específico.
 - (C) mecanismos que realizam o atendimento e o encaminhamento das ligações, associando automaticamente os números aos terminais de atendimento.
 - (D) sequências de passos que determinam como o servidor deve manusear a ligação.
 - (E) terminais de atendimento que não são controlados pelo *software* instalado em um computador, por exemplo, também conhecidos como *softphones*.
51. No servidor Asterisk, ambas as aplicações Playback() e Background() têm a função de reproduzir um arquivo de áudio. A principal diferença entre elas é que a aplicação
- (A) Background() aguarda pela discagem de uma extensão durante a reprodução do áudio, e a aplicação Playback() apenas reproduz o áudio.
 - (B) Background() inicia a reprodução do áudio e avança para o próximo passo do plano de discagem imediatamente, e a aplicação Playback() aguarda a finalização do áudio antes de avançar para o próximo passo.
 - (C) Background() permite que o áudio seja reproduzido durante o curso de uma chamada entre dois canais conectados, e a aplicação Playback() interrompe uma chamada em curso para a reprodução do áudio.
 - (D) Playback() reproduz o áudio e aguarda pela discagem de uma extensão após o término da reprodução, e a aplicação Background() permite que a extensão seja discada durante a reprodução do áudio.
 - (E) Playback() reproduz o áudio enquanto aguarda que um canal que está sendo chamado seja atendido, e a aplicação Background() apenas reproduz o áudio.

52. No plano de discagem de um servidor Asterisk 11, é necessário especificar um número sequencial para indicar a prioridade de cada extensão. Quando esse número é substituído pela letra “n”, a prioridade da extensão é ajustada para
- o maior valor possível para a propriedade.
 - o menor valor possível para a propriedade.
 - o número da prioridade da extensão precedente decrementada em uma unidade.
 - o número da prioridade da extensão precedente incrementada em uma unidade.
 - um valor aleatório.
53. Algumas aplicações do plano de discagem do servidor Asterisk 11, como o Playback() e o Background(), exigem que seja passado como parâmetro o nome de um arquivo de áudio com sua extensão omitida. Caso existam arquivos de áudio com o mesmo nome, porém com extensões diferentes, o Asterisk seleciona aquele que
- exigir a menor quantidade de recursos para ser convertido para o formato requerido.
 - possuir a data de modificação mais recente.
 - possuir o maior número de *bytes*.
 - possuir o menor número de *bytes*.
 - tiver o maior tempo de duração e o maior número de *bytes* de dados.
54. Para que o servidor Asterisk 11 seja vinculado a todos os endereços IPv6 do sistema para receber conexões, o valor da opção “udpbindaddr” do arquivo sip.conf deve ser ajustado para
- 2001:db9::1
 - 127.0.0.1
 - 0.0.0.0
 - ::1
 - ::
55. A propriedade “context”, presente nos arquivos de configuração de canais do servidor Asterisk 11, define o
- codec* que será utilizado para codificar o áudio transmitido por aquele canal.
 - nome da extensão que será acionada, caso esta não seja especificada pelo chamador.
 - nome da seção do plano de discagem na qual as conexões daquele canal devem ser localizadas.
 - nome que identificará o canal no plano de discagem para que esse canal possa receber chamadas.
 - protocolo a ser utilizado para a transmissão das chamadas daquele canal.

Considere o plano de discagem de um servidor Asterisk apresentado a seguir para responder às questões de números 56 a 58.

```
[ramais]
exten => s,1,Answer()
same => n,WaitExten(10)

exten => _NNNN,1,Dial(SIP/${EXTEN})

exten => _[15-79]00,1,Dial(SIP/Recepcao,30)
same => n,Goto(555,1)

exten => 555,1,Dial(SIP/Secretaria,20)
exten => 555,2,Dial(SIP/Gerente,10)
exten => 555,3,Hangup()

exten => i,1,Playback(invalido)
exten => i,2,Hangup()
```

56. Considerando o plano, uma chamada associada a esse plano de discagem será conectada ao canal identificado como SIP/Recepcao quando acessar a extensão:
- 500
 - 555
 - 1500
 - 6400
 - 7900
57. Considerando o plano apresentado, se uma chamada oriunda de um canal analógico de uma rede pública de telefonia comutada (RPTC) for encaminhada para esse plano de discagem e a sequência 0669 for digitada, o servidor
- aguardará indefinidamente que a chamada seja encerrada pelo chamador.
 - encaminhará a chamada para o canal identificado como SIP/0669.
 - encaminhará a chamada para o canal identificado como SIP/Recepcao.
 - encerrará a chamada sem realizar qualquer ação.
 - reproduzirá um arquivo de áudio e encerrará a ligação.
58. Considerando o plano de discagem apresentado, o menor intervalo de tempo a ser aguardado por uma chamada associada a esse plano para chamar o canal identificado como “SIP/Gerente” é
- 10 segundos.
 - 20 segundos.
 - 30 segundos.
 - 50 segundos.
 - 60 segundos.

Considere a saída do comando “ifconfig” em um sistema operacional Linux para responder às questões de números 59 e 60.

```
$ ifconfig
eth0 Link encap:Ethernet HWaddr 1c:6f:65:4c:71:25
  inet addr:192.168.1.4 Bcast:192.168.1.255 Mask:255.255.255.0
  inet6 addr: fe80::1e6f:65ff:fe4c:7125/64 Scope:Link
  UP BROADCAST RUNNING MULTICAST MTU:1500 Metric:1
  RX packets:369271 errors:0 dropped:0 overruns:0 frame:0
  TX packets:714695 errors:0 dropped:0 overruns:0 carrier:0
  collisions:0 txqueuelen:1000
  RX bytes:37700499 (35.9 MiB) TX bytes:989648617 (943.8 MiB)

eth1 Link encap:Ethernet HWaddr 00:25:56:b2:16:3e
  inet addr:192.168.10.78 Bcast:192.168.10.255 Mask:255.255.255.0
  inet6 addr: fe80::225:56ff:feb2:163e/64 Scope:Link
  UP BROADCAST RUNNING MULTICAST MTU:1500 Metric:1
  RX packets:9970442 errors:1 dropped:0 overruns:0 frame:2735811
  TX packets:7466676 errors:501 dropped:0 overruns:0 carrier:0
  collisions:0 txqueuelen:1000
  RX bytes:1991253521 (1.9 GB) TX bytes:594939490 (594.9 MB)
```

59. O *script* que deve ser executado para listar os endereços IPv4 associados às interfaces de rede ativas nesse sistema é:

(A)

```
#!/usr/bin/perl
my @lines = split /\n/, `ifconfig`;
foreach my $line (@lines) {
  if ($line =~ /inet/){
    $line =~ s/ /-/g;
    @values = split /-/, $line;
    print "$values[2]\n";
  }
}
```

(B)

```
#!/usr/bin/perl
my @lines = split /\n/, `ifconfig`;
foreach my $line (@lines) {
  if ($line =~ /Mask/){
    $line =~ s/.*:([0-9]+).*/\1/g;
    print "$line\n";
  }
}
```

(C)

```
#!/usr/bin/perl
my @lines = split /\n/, `ifconfig`;
foreach my $line (@lines) {
  if ($line =~ /inet addr:/){
    $line =~ s/.*?:([0-9]+.)*.*\1/g;
    print "$line\n";
  }
}
```

(D)

```
#!/usr/bin/perl
my @lines = split /\n/, `ifconfig`;
foreach my $line (@lines) {
  if ($line eq "ipv4"){
    print "$line\n";
  }
}
```

(E)

```
#!/usr/bin/perl
my @lines = split /\n/, `ifconfig`;
foreach my $line (@lines) {
  if ($line =~ /^eth0/ || $line =~ /^eth1/){
    print "$line\n";
  }
}
```

60. No mesmo sistema que gerou a saída apresentada foi criado o *script* a seguir.

```
#!/usr/bin/perl
my @lines = split /\n/, `ifconfig`;
my $intf = "";
foreach my $line (@lines) {
  if ($line =~ /^[a-zA-Z]/){
    $line =~ s/.*//g;
    $intf = $line;
    next;
  }
}
if ($intf ne "" && $line =~ /RX bytes/){
  $line =~ s/.*:([0-9]+).*:([0-9]+).*/\1+\2/g;
  my $x = eval $line;
  print "$intf = $x\n";
}
}
```

Ao ser executado, esse *script* exhibe

- (A) o endereço IPv6 da primeira interface de rede listada pelo comando `ifconfig`.
- (B) o número de *bytes* recebidos de cada uma das interfaces de rede.
- (C) o endereço físico da primeira interface de rede listada pelo comando `ifconfig`.
- (D) a quantidade de interfaces ativas no sistema.
- (E) a quantidade total de *bytes* enviados e recebidos em cada uma das interfaces de rede.

